



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO
15ª Jornada



GD PENICHE 2:0 SU SINTRENSE

ESTÁDIO DO GD PENICHE

Árbitro: Miguel Jacob

Assistentes: Luis Ralha e Paulo Jorge

CA AF SETÚBAL

PENICHE: João Miguel, Edgar, Laranja, Paulo Neves, Edilson, João Ferreira, Perré, Vasco (cap) (Silva aos 75m), Fábio, Nuno Silva (Emanuel aos 85m), Tiago (Evanilson aos 65m)

Suplentes não utilizados: Nuno, Roque, Paulinho e Portela

Treinador: Jorge Amaral

GOLOS: Perré aos 45m; Nuno Silva aos 80m

SINTRENSE: André Vilar, Baltazar, César Cabrita, Francisco Vieira (Leonel Rabaça aos 75m), Ricardo Pereira, Ruben Braga, Tiago Figueiredo, Rui Barroso (Emerson aos 55m), Nuno Veludo, Emanuel (cap) e Alex Viana

Suplentes não utilizados: Rodolfo, Rui Arroja, Ricardo Roque e André Oliveira

Treinador: Nuno Sobral

»»» RESULTADO POSITIVO TEIMA EM NÃO APARECER

O Sintrense saiu novamente derrotado na 15ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 3ª Divisão.

Quanto a nós, na melhor exibição dos últimos seis jogos, faltou hoje à equipa a sorte do jogo pelo seu lado. E dizemos falta de sorte porque o Peniche marcou na primeira oportunidade que dispôs na partida aos 45 minutos por Perré, beneficiando de um alívio curto da defensiva do Sintrense. Ao longo da primeira parte, vimos uma equipa do Sintrense bastante concentrada na partida, lutando e ganhando sucessivamente os lances a meio campo, controlando o adversário e sempre com mais tempo de posse de bola. Aos 12 minutos, Rúben Braga recebe um passe bem medido de Emanuel isolando-se na cara de João Miguel, o guarda-redes do Peniche. Tentando desviar a bola do alcance do guarda-redes da casa, o remate saiu-lhe mal permitindo a defesa de João Miguel. Continuava o Sintrense a trocar bem a bola e aos 25 minutos é Alex que cabeceia muito perto da baliza do Peniche na sequência da marcação de um pontapé de canto. Apenas aos 32 minutos o Peniche dá um ar da sua graça, com dois homens a aparecerem na área do Sintrense, mas com Baltazar e André Vilar a resolverem a contento o lance. Na resposta, já dentro da área do Peniche, Francisco Vieira remata forte com a bola a sair muito perto do poste de João Miguel, numa clara ilusão de óptica de golo. Injustamente, aos 45 minutos o Peniche chega ao golo. Um lance fortuito dentro da área do Sintrense, com um alívio curto da sua defensiva, a bola vai parar aos pés de Perré que remata para o golo, sem hipóteses de defesa para André Vilar. Um balde de água fria para a equipa do Sintrense mesmo sob o intervalo.

Para a segunda parte, a equipa continuou com maior posse de bola, e a perder, tentou ir na procura do prejuízo. Aos 58 minutos, novamente Ruben Braga a falhar uma clara oportunidade de golo para desespero do banco do Sintrense. Já com Emerson em campo, os lances de ataque do Sintrense começaram a surgir mais perigosos, principalmente pela esquerda, com Emerson a efectuar bons cruzamentos para a área adversária, mas



**Sport União
Sintrense**

CRÓNICA DE JOGO
15ª Jornada



sem serem aproveitados e com a defesa da casa a ganhar sempre no jogo aéreo. Com o tempo a correr, o Sintrense tentava chegar ao golo da igualdade. Nuno Sobral refresca a equipa com a entrada de Leonel Rabaça para o lugar de Francisco Vieira. A equipa ganha mais velocidade no jogo, mas com maior ou menos dificuldade, a defensiva do Peniche lá conseguia interceptar sempre os lances de ataque.

Aos 80 minutos, num lance infeliz, o Sintrense sofre o segundo golo. Nuno Silva remata ainda fora da área, a bola bate em Baltazar sofrendo um desvio, traindo por completo André Vilar. Balde de água fria para quem tentava chegar ao empate. Com pouco menos de 10 minutos para os 90, o Sintrense como que baixou os braços com o infortúnio, e foi nesse período que o Peniche causou mais perigo. Aos 84 minutos, Baltazar é obrigado a travar em falta a corrida de Fábio, recebendo ordem de expulsão pela amostragem do segundo cartão amarelo.

Tudo está mais difícil para a equipa do Sintrense neste campeonato. Em Peniche faltou-lhe também a estrela da sorte na finalização e o azar da maneira como sofre os golos.

O Peniche limitou-se a aproveitar bem os lances que dispôs para vencer a partida e pouco mais fez.

Arbitragem regular, embora nos pareça que o primeiro golo do Peniche seja precedido de falta sobre Tiago Figueiredo dentro da área do Sintrense. Fica a dúvida.